JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRIPTORIO--RUA DA LAPA, N. 3 — TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3$000
(Pelo correio) Semestre.....8$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V — Quinta-feira 17 de Abril de 1884 — Num. 89

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações medictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»
VENDE-SE
Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

LEOPOLDO DINIZ
DENTISTA
26 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 29

AZEITE PARA MACHINAS
A VAPOR
ESPECIAL E INOFFENSIVO
Vende-se em casa de
H. W. FISON & C.

SEMENTES DE HORTALIÇAS
De todas as qualidades
chegadas no ultimo vapor, novas e nascem todas--garante-se, vende no mercado—*Jorge Favier*.

REFINAÇÃO DO LEMOS
vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1ª—15 kilos por..		6$400
Dito » 2ª—15 kilos »...		5$800
Dito » 3ª—15 kilos »...		4$600
Dito » 4ª—15 kilos »...		4$300

Em barricas, a dinheiro de contado far-se-ha 1$500 rs. de desconto

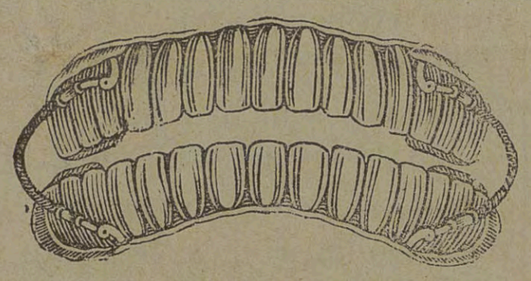
FOGÕES ECONOMICOS
A maior utilidade da epocha
A' venda em casa de
H. W. FISON & C.

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO
vende-se n'esta typ. a 2$000 o cento.

CAPIM
Vende-se na chacara em frente ao quartel no largo do General Osorio.

Uma canôa
Chama-se a attenção dos srs. pretendentes: Vende-se uma canôa em muito bom estado, com 4 palmos de boca e com todos os seus pertences; para tratar á
Rua do Principe 50

CHAPELARIA DA VIUVA LINCK
A proprietaria deste bem montado estabelecimento previne a todos os seus freguezes e ao publico em geral, que continúa com o mesmo ramo de commercio de seu finado marido, garantindo perfeição de trabalho e preços commodos.
64 RUA DO PRINCIPE 64



DENTISTA
O Dr. C. Saivedra, cirurgião dentista, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.
6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA
Dia 15 de Abril

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 120, participando o fallecimento, occorrido hontem pelas 4 horas da tarde, do preso sentenciado da cadêa d'esta capital, Francisco Borges Pereira, que, soffrendo de hypemia, alli recebia tratamento medico.

Ao delegado de S. Miguel, para que providencie, por intermedio do subdelegado da freguezia de N. Senhora da Piedade, afim de que não sejão sepultados cadaveres no respectivo cemiterio, sem que o mesmo subdelegado tenha d'isso conhecimento.

Ao delegado de S. José, esclarecendo como devem S. Mce. e o subdelegado da freguezia de Santa Izabel proceder, em relação á achada de um cadaver, de que tratou em seu officio de hontem datado.

DO SECRETARIO

Ao delegado de Curibanos, remettendo, de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, o titulo de nomeação do 1º supplente d'essa delegacia, Paulino Joaquim Ferreira Maia, em substituição do cidadão João Severo de Oliveira, que, a seu pedido, foi exonerado d'aquelle cargo.

PRISÕES E RONDAS
Dia 14

Do xadrez policial foi posto em liberdade, por ordem do delegado, João Antonio Gabriel.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou o 2º sargento João Vieira de Freitas, e das 12 em di-

FOLHETIM 59

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUCÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

SEGUNDA PARTE

UMA IRMÃ

X

Desfecho

E os dois homens sahiram para irem á casa de Eugenio Lascars.

Francisco veio abrio a porta e disse:

—O senhor sahio.

—Sabemos que seu amo está em casa, respondeu Alfredo, portanto deixe-nos passar; precisamos fallar-lhe por bem, ou por mal.

Francisco tentou [illegible] empurrou-o e entr[illegible]

Eugenio Larcar[illegible] se fazia na ante-ca[illegible] da sala e achou-se [illegible] recem-chegados.

Reconhecendo os dois mancebos tornou-se livido.

—Que pretendem, meus senhores? perguntou elle com terror.

—Uma bagatella, respondeu George. Mostrar-lhe isto.

E apresentou a Eugenio o bilhete anonymo que trouxera de casa de Henriqueta.

—Queremos tambem dizer-lhe, acrescentou o visconde, que é um miseravel e tratal-o como se trata a gente da sua especie.

E deu-lhe uma bofetada.

Lascars quiz precipitar-se sobre elle, mas George conteve-o.

--Agora, disse Alfredo, far-lhe-hemos a honra de nos batermos comsigo. Escolha as armas e o sitio.

—A pistola, e o bosque de Vincennes, amanhã as oito horas, balbuciou Lascars com voz estrangulada pela raiva e pelo terror.

—Seja, replicou George, mas saiba que um de nós não se apartará de si [illegible]

nhas achavam-se no bosque de Vincennes.

Carregaram-se as armas e a sorte designou a escolha do terreno.

Alfredo e Lascars collocaram-se em frente do outro.

Foi dado o signal e a bala de Lascars atravessou o hombro do visconde.

—Pertence-lhe a vez, disse o sr. de Juvisy, cahindo.

George lançou mão de uma pistola, e em seguida ouviram-se duas detonações.

Eugenio Lascars cahio por terra com o craneo despedaçado.

N'aqnelle momento julgaram os assistentes entrever por entre as arvores os chapéos agaloados dos gendarmes de Vincennes.

George e as testemunha, fugiram levando o sr. de Juvisy desmaiado e deixando no terreno o cadaver de Eugenio Larcars.

—

[illegible] de contar lhes, contou o [illegible] que [illegible]... depois de terminada a [illegible]ueza, explica-lhes o segundo ar[illegible]*tta dos Tribunaes*.

[illegible]erguntei com uma curiosidade [illegible]tural, era perigoso o ferimento [illegible]e Juvisy?

—Está quasi completamente restabelecido.

—E casará com Henriqueta?

—Dir-lh'o-hei dentro de tres mezes, respondeu o sr. de V... sorrindo. Eu leio no passado e não no futuro.

—Julga, porém, que se esse casamento se effectuar, George se consolará?

—Não sei, mas apostaria.

—E *Tormenta*, que foi feito d'ella?

—A intenção de Henriqueta é assegurar-lhe uma pensão assaz consideravel para a fazer renunciar, se fôr possivel, á triste vida que leva.

—E Francisco?

—Esse está sem commodo e procura amo. Indique-o aos seus amigos. E agora, meus senhores, acrescentou o marquez despedindo-nos, desejo-lhes uma boa noite e digo-lhes como os folhetins dos grandes jornaes: *Conclue amanhã*.

FIM DA SEGUNDA PARTE

ante, o alferes Hermenegildo J. dos Passos.

Na cadêa falleceu, pelas 4 horas da tarde, o preso sentenciado Francisco Borges Pereira, que, achando-se enfermo, alli recebia tratamento medico.

Forão soltos e entregues aos seus senhores, por ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, os escravos: Marcellino, de Pedro J. Steil; Adão, de Polycarpo Dias da Costa, e Luiz, de Jeronymo Medeiros da Silva.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 horas, pelo alferes Benevenuto de Albuquerque.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 15

Do Rio de Janeiro e escala—paquete nac. *Rio Pardo*, comm. 1º tenente Prado Seixas; passag.: Antonio Bezerra Montenegro, sua senhora e uma escrava, João Osmes, Nunes de Freitas, Luiz Luciano de Peres, Antonio Vicente d'Almeida e Sá, Bernardo Pastorino, Victorino de Menezes e sua escrava (Barbara), Carlos Gronch, O. Elvira Cardozo, Franz Won Lipp, Julio C. R. P. Cardozo, Francisco Xavier de Alcantara, Reginaldo F. de Moraes, Manoel Soares, José Vaz e sete immigrantes italianos.

De Montevidéo e escala—paquete nac. *Rio Paraná*, comm. capitão de fragata Mello e Alvim; passag.: Nicolau Pastorino, A. L. Alexandre, José Laud, Benjamin P. Duarte, Angelo Monsere, Alexandre Nicolau, Antonio Vacca, Santo Angelo, Titto Domenico, Bardo Gaetano, Johan Ellese, Giuseppe Domenico, Vincenzi Zandi, José Ferrari e Francisco Moregire.

UM ABRAÇO

(Continuação)

Durante o dia, via-se por toda a parte enthusiasmo ardente e toda a população associava-se para manifestar o seu contentamento pela visita da canhoneira *Rio Sado*.

Uma infinidade de embarcações conduzindo familias abordavam á canhoneira, a qual ficou replecta de pessoas de todas as classes sociaes, finissimamente recebidas e tratadas pelo distincto commandante e sua officialidade, que trajavam em grande gala.

Entre as visitas que alli foram, causou sorpreza um escaler elegante e ricamente enfeitado, no centro do qual se achavam artisticamente combinados e em fórma pyramidal, grande numero de mimosos *boquets* de flores de penna e outros artefactos de que se utilisam as senhoras catharinenses, eximias e inexcediveis em trabalhos de flores artificiaes. No cume d'este bellissimo ramalhete, fluctuava uma bonita bandeira verde com letras de oiro, tendo aseguinte inscripção:

«*Brazileiros e portuguezes sensatos, avante ao festejo offerecido ao digno commandante e officiaes da canhoneira* Rio Sado, *em signal de gratidão.*»

Do tope do mastro desciam bem dispostas, quatro fitas de setim com as côres azul, branca, verde e amarella.

Tripolavão esta gondola veneziana, sob as instrucções e direcção do sr. João Manoel Gonçalves, as exmas. sras. dd. Maria Carolina Gonçalves, Etelvina Gonçalves, Maria Adelaide d'Oliveira, Maria Amalia d'Oliveira, Esther Adelaide da Costa e Haydéa Adelina da Costa, as quaes com uma *toilette* á marinheira empunhavam seis remos com os punhos forrados de velludo azul, remando com certeza e elegancia, e assim dirigiram-se á bordo da *Rio Sado*.

Recebidas com acclamações geraes ao portaló, pela brioza officialidade, que não podia ser mais affavel e obsequioza do que o que foi, trocaram-se diversos brindes affectuosos e fraternaes entre as pessoas que alli se achavam. A recepção a bordo das elegantes senhoras foi deslumbrante por parte da officialidade. Em quanto á entrada do navio esta fazia as honras da recepção, os marinheiros subiram ás vergas e com enthusiasticos *hurrahs* acclamavam a distincta e gentil officialidade da pequenina embarcação.

Foi um comprimento delicado e cortez entre duas officialidades que se respeitam e se admiram.

Entregaram ao commandante e officiaes os bouquets que formavam o trophéo do seu navio,

Mais tarde, ao se retirarem. para terra, foram sorprehendidas as gentiss enhoras marinheiras, com uma outra cortezia: Os officiaes haviam tomado os remos, e assim pouparam as debeis mas corajosas mãe[illegible] pidas e distinctas [illegible] tão in[illegible]

A's 7 horas da no[illegible] se a grande passeata [illegible] *beaux*, em cortejo á can[illegible]

Abria o prestito uma lancha que conduzia a distinctissima e generoza sociedade musical *Trajano* e em seguida embarcações de todos os tamanhos, conduzindo familias, inclusive os escaleres que haviam disputado a regata, todos embandeirados em arco, illuminados á *giorno* e a fógos de bengalla, formavam umas atraz das outras e com as oscilações das ondas e o vento produziam ao espectador uma noite phantastica, recordando uma das *mil e uma noites*.

Ao chegarem a bordo da canhoneira, esta, que já estava illuminada, redobrou de fogos e então travou-se um combate simulado a fogos de pistolas entre as pessoas de bordo e as que formavam o passeio maritimo.

Foi uma festa deslumbrante!

Quem estava no mar via a terra illuminada maravilhosamente, e quem estava em terra via a esplendida bahia encantadora e feiticeira.

Regressando á terra a flotilha vinham á frente os distinctos officiaes, as commissões dos festejos, e as embarcações que tinham ido solicitar a honra de aceitarem um *copo d'agua* no grande *Hotel Brazil*, do qual é proprietario o cavalheiro sr. J. A. Coutinho e por elle offerecido á brioza officialidade portugueza.

—

Amanhã concluiremos a descripção do resto do programma, não o fazendo hoje por falta de espaço.

Foi nomeado 1º supplente da delegacia de Curitibanos, o cidadão Paulino Joaquim Ferreira Maia.

No dia 14 á tarde, falleceu na cadêa d'esta capital o preso sentenciado Francisco Borges Pereira.

Estão publicadas as leis provinciaes ns. 1059 de 22 de Março p. p., e 1060 de 24 do dito mez: a primeira concede privilegio ao cidadão João Pereira Malheiros—para estabelecer na cidade de Joinville uma linha de ferro-carril de bitola estreita, servida por animaes ou a vapor, e a segunda crêa o imposto de 2 °|₀ sobre herva-matte beneficiada que fôr exportada da provincia.

obras provisorias e mais urgentes na estrada Dona Francisca, que muito soffreu, como se sabe, com as ultimas enchentes, e restabelecido o transito.

—Falleceram em Itapocú, Venancio Francisco da Roza e José Francisco de Souza.

—Falleceu em Joinville, a 11 do corrente, o major Norberto José de Miranda.

—Chegou a essa cidade o engenheiro major Eduardo José de Moraes.

No artigo com o titulo—Gratidão—, publicado hontem e firmado por alguns amadores que, na regata de domingo, tripolaram a canôa *Paraguassú*, escaparam cinco assignaturas. E' esta a razão porque se reproduz hoje o referido escripto.

NOVA DIRECTORIA

Reuniram-se ante-hontem os membros da sociedade dramatica *Amadores da Arte* e elegeram a directoria, que ficou assim organisada: Director, Lydio Martins Barboza; vice, Lauro Marques Linhares; 1º secretario, Theotonio de Souza Nunes (reeleito); 2º dito, João Praxedes Marques Aleixo; thesoureiro, Manoel dos Santos Lostada (reeleito); 1º procurador, Manoel da Silva Guimarães; 2º dito, Manoel Laureano.

Dos portos do sul chegou hontem o paquete *Nio Negro*.

Uma *grande dama* de Vienna d'Austria acaba de fazer acquisição de uma typographia, destinada a imprimir e editar as suas obras.

Esta *grande dama* chama-se imperatriz d'Austria, rainha da Hungria.

EXECUÇÃO DE BEN-BAHI

Uma folha franceza narra, nas seguintes palavras, a execução do celebre Ben-Bahi:

«Segundo nos cumunicam de Oran, teve lugar em Ain-Temouchen a execução do famoso bandido Ben-Bahi, cujas sinistras emprezas foram por muito tempo o terror da nossa provincia. Muitos milhares de pessoas, principalmente indigenas, foram assistir á suprema expiação.

Transferido da prisão de Oran para a de Temouchen, Ben-Bahi julgou a principio que se [illegible] confrontação no [illegible] a multidão que [illegible] carruagem, vo[illegible]ndo do proximo [illegible] depressa o des-

silludio; Ben-Bahi mostrou-se abatido durante o trajecto; a população inteira de Temouchen veio ao encontro d'essa comitiva sinistra. Na prisão foi-lhe permittido ver a mulher e os filhos.

Não foi sem custo que o carrasco lhe vestio o fato de condemnado. Ben-Bahi marchou resoluto para a guillhotina. Chegado ao pé do cadafalso, atirou um violento pontapé ao ajudante do carrasco.

Depois luctou vigorosamente com todos que o rodeavam, e foi com muito custo que conseguiram metter-lhe a cabeça na forquilha. Finalmente o cutello desceu.

Afim de que o exemplo seja frisante, foi recusada aos arabes autorisação para tornar a unir a cabeça ao guilhotinado; elles temem extraordinariamente este genero de supplicio, que os magôa muito nas suas crenças religiosas.»

CONSELHO AS MAES.

O Xarope Calmante da Sra. Winslow deve se usar sempre que os meninos padecem na dentição.

Proporciona allivio immediato ao pequeno paciente; produz hum sono tranquillo e natural, calmando todas as dôres, e logo amanhece o angelinho risonho e feliz. E muito agradavel ao paladar. Allivia a criancinha, amollece as gengivas, afugenta as dôres, regula aos intestinos, sendo o melhor remedio que se conhece para a diarrhea occasionada pela dentição ou por outra causa.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia, 16 ás 4 horas da tarde:

Barometro 765,9.

Thermometros: minimo 22,0, maximo 24,8.

Céo nublado, vento SE, intensidade 1.

—

COMMERCIO

Desterro, 16 de Abril de 1884.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 14.....	8:824$612

CONSULADO

De 1 a 16 de Abril:

Renda geral.....	3:174$386
» especial.....	43$210
	2:217$596

ENTRADAS

Vapor nac. *Rio Pardo*, tons. 500, equip. 55, do Rio de Janeiro; c. de transito 3 fardos fazendas e 25 barris vinho. Cabotagem 157 volumes diversas mercadorias.

Vapor nac. *Rio Paranã*, tons. 500, equip. 50, de Montevidéo e escala; c. de cabotagem 129 volumes com mercadorias.

SAHIDAS

Vapor *Rio Pardo*, para Montevidéo e Rio Grande; c. 586 volumes.

Vapor *Rio Paranã*, tons. 500, equip. 50, para o Rio de Janeiro; c. 304 volumes.

—

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Entraram para os armazens 35 volumes de transito e 17 de cabotagem.

Foram hontem abatidas para o consumo da cidade 10 rezes.

ROMANCE

JOSÉ PRATES

A MENDIGA

(Continuação)

XII

—Senhora, replicou por fim o exguarda-livros com aspereza — quem diabo lhe aconselhou a vir aqui? Quer nodoar mais ainda a sua reputação e a minha, vivendo commigo, que não sou seu marido, que nem siquer tenho grão algum de parentesco comsigo? Que diria o mundo si nos visse viver juntos? Oh! de certo ignora o ridiculo que pairaria sobre uma união tão equivoca...

—Mas és tu mesmo, Jorge, perguntou Elvira, chorando—és tu mesmo quem me falla assim?...

Jorge conheceu que tinha ido longe, e tratou, si bem que tarde, de moderar o seu modo brutal.

—Minha amiga, respondeu elle, esforçando-se por se mostrar commovido—não creias que te ame menos do que nos primeiros tempos do nosso amor... Mas seria arrostar com a indignação de muitos e principalmente de teu marido e pai, continuar com as nossas relações publicamente, como queres, vindo para a minha companhia... Amemo-nos sim, mas secretamente, ás occultas... tu na tua casa e eu na minha.. Olha que fallo em teu proprio interesse... Não te queiras expôr a ser victima de alguma vingança atróz, da qual eu, como homem, posso livrar-me, mas tu, sendo mulher, não podes dizer o mesmo...

—Jorge, disse a moça tristemente —o teu amor differe immenso do meu... Eu só desejo viver perto de ti, ao passo que tu pareces que me queres evitar, afastar-me de teu lado... Singular amor esse teu!...

E reparando n'um gesto de impaciencia que o amante fizéra:

—Oh! não te agastes por quem és... Nós, as mulheres, quando amamos, somos assim... exigentes... egoistas...

—E foram as tuas exigencias, o teu egoismo que denunciaram a todos as nossas relações... Eu bem te avisei... mas tu a nada attendias, até que...

—Até que o obstaculo que nos separava cedeu e agora podemos amar-nos mais francamente. Meu marido já não nos importunará.

—Quem sabe?... Não falles assim, Elvira; foi o teu desprezo pelas consequencias das tuas acções que mais apressou a nossa ruina.

—Ruina, dizes tu?! exclamou a moça admirada.—Como? Si me amas, deves chamar a isso felicidade e não ruina!

—Senhora, replicou Jorge no auge da impaciencia, e querendo dar por finda essa entrevista que o aborrecia bastante—sois pertinaz e muito... Mas eu é que não estou resolvido a continuar com essas relações escandalosas.

—Escandalosas!... repetio Elvira com uma voz em que transparecia a dôr e o resentimento—Oh! é demais!... Jorge, mata-me já, mas não me insultes.

—Estás hoje muito sensivel!... disse Jorge com pungente ironia—Dás as minhas palavras um sentido contrario que não me deixa de encommodar. Por ventura, um amor como o nosso póde aspirar á honestidade?...

—Jorge! soluçou Elvira—ha nas tuas palavras, no tom com que fallas, na tua physionomia ironica, uma terrivel verdade que, talvez por um resto de compaixão para com essa infeliz, não m'a queres revelar que ama... Jorge, tu não me tens amor nem m'o tiveste nunca... Fingias amar-me por passa-tempo... e eu, louca, acreditando nas palavras vãs que me dizias, amei-te e amo-te muito... Dei-te no meu coração o logar que, por direito pertencia a meu marido... Por ti atraiçoei Arthur, por ti desprezei os conselhos de meu pai, por ti calquei aos pés a honra de mulher casada, tornando-me despresivel; por ti, finalmente, acabo de ser expulsa por meu marido, repellida por meu pai... E tu em vez de apagares-me do espirito a terrivel impressão d'esses transes por que passei, ainda a aggravas mais com o teu procedimento tão ingrato, tão cruel!...

—Jorge, accrescentou ajoelhando-se-lhe aos pés—protege-me, já que não tenho mais ninguem por mim no mundo, já que meu pai amaldiçoou-me, já que meu marido desprezou-me... e tudo isso por teu respeito... Recolhe-me, agasalha-me, ao menos em attenção a esta criança que é tua filha...

E ajoelhada sempre, com o lindo rosto, cuja belleza as lagrimas augmentavão, erguido para Jorge, Elvira impellia para elle Leonor.

—Estou pobre, dizia ella—tão pobre que não tenho com que comprar um pão para matar a fome á minha filha...

—Como? exclamou o moço, recuando admirado.—E o teu dote? Creio que Arthur não commetteu a infamia de ficar com elle...

—Arthur, assim que tu sahistes, atirou-me aos pés uma bolsa contendo o meu dote, indicando-me em seguida a porta; mas eu não quiz humilhar-me, ajuntando o dinheiro que elle atirava-me mais por uma esmola que por um dever...

Ao ouvir isto, a physionomia de Jorge tornou-se repugnante á força de odiento.

Livido, que não pallido, com os olhos a despedirem chispas, o exguarda-livros avançou um passo para Elvira com o punho cerrado.

—Misericordia! clamou ella, pondo adiante de si a criança como para defender-se

—Estupida! regogou quando pôde fallar.

Esta palavra, pronunciada no auge da colera, produzio em Elvira o effeito de uma bofetada.

Rubra de indignação, a moça ergueu-se, e, assumindo uma posição que fazia inveja a uma actriz, esperou que elle acabasse de desafogar a sua colera.

Era a estatua da indignação, era a encarnação do amor proprio ultrajado.

Elvira nunca estivera tão bella como n'esse momento. A posição da moça arrefeceu o furor de Jorge, e um pouco amedrontado, humilhado a seu pesar, proseguio não com a mesma vehemencia:

—Por teu respeito perdi um emprego que me dava os meios de subsistencia, perdi mesmo a confiança que inspirava no commercio; por teu respeito tornei-me um homem despresivel aos olhos de todos, e tu em vez de compensar-me o enorme prejuizo que soffri pelo teu amor, desprezaste o unico meio que podia salvar-te e salvar-me—o dinheiro!... Com elle iriamos para longe d'aqui, para bem longe... e sem elle nada se póde fazer... Esquece-me como eu te esqueço; segue o teu caminho que eu seguirei o meu...

—Basta, senhor! bradou a moça chorando.—Estou farta de conhecel-o. Oh! não pense que choro porque já não me tem amor, não!... Choro sim, arrependida de ter amado ao homem mais infame, mais miseravel, mais cobarde que existe sobre a terra!

E pegando na mão de Leonor sahio do gabinete, deixando Jorge boquiaberto.

—Ora, disse elle, ficando só—não me arrependo. Não trazia dinheiro.

(*Continúa.*)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Gratidão

Nós, abaixo assignados, pedimos licença á S. Ex. o Sr. Dr. commandante da *Sado* e á briosa e distincta officialidade para virmos dar um brado á Nação Portugueza, representada por esses tão distinctos cavalheiros, e para agradecer os obsequios que com tão boa vontade e immerecidamente nos prestarão com os serviços da tripolação na nossa canôa *Paraguassú*. Receba S. Ex. o Sr. commandante, a officialidade toda e os bons tripolantes um aperto de mão significativo de apreço, estima e gratidão.

Desterro, 15 de Abril de 1884.

Ernesto Bainha.
Temotheo de Paula.
Antonio Treyesleben.
José de Oliveira.
Americo Aguiar.
João Alcibiades.
Henrique Valgas.
Domingos Silveira.

EDITAES

Alfandega

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Por esta inspectoria se faz publico que se está cobrando á boca do cofre d'esta repartição, o 2º semestre do imposto acima, do corrente exercicio, até o dia 30 do vigente mez, de conformidade com o Art. 24, § 2º do Regulamento que baixou com o Decreto n. 5690 de 15 de Julho de 1874, sendo onerados com a mul-

ta de 6 % os que deixarem de satisfazer o mesmo imposto dentro d'aquelle prazo, como preceitua o art. 25 do supracitado regulamento.

Alfandega do Desterro, 4 de Abril de 1884.—O inspector, *Pedro C. Martins da Costa.*

DECLARAÇÕES

S. D. P.

FRATERNAL BENEFICENTE

O espectaculo deverá ter lugar na noite de 20 do corrente, com a representação da comedia-drama, intitulada: *Os desafios*, e a comedia toda ornada de musica original do Sr. J. Grant, denominada: *Devedores e credores.*

O sorteio dos camarotes deverá effectuar-se no sabbado ás 5 horas da tarde. Os cartões recibos pódem ser procurados pelos Srs. socios em casa do Sr. thesoureiro, Praça Barão da Laguna, n. 5, e no dia do espectaculo no salão do theatro Santa Izabel.—O secretario, *Horacio Nunes.*

GRANDE

LEILÃO

AMANHÃ AMANHÃ

ÁS 5 HORAS DA TARDE E

depois de amanhã á mesma hora

(Os foguetes indicarão a hora de começar)

J. A. COUTINHO

autorisado devidamente, arrematará á maior offerta, na Agencia de leilões, os seguintes objectos, para os quaes se chama, dos interessados, particular attenção:

MOVEIS E UTENSILIOS

Camas de casal e solteiro, estantes para livros, armarios, mezas com e sem pedra de marmore, cadeiras, carro de vime para criança, cama de ferro, arandellas com tulipas, para kerosene, lampeão a Gaz-globo, pratos de vidro, machinas de costura, etc., etc.

JOIAS

Uma riquissima penna de prata dourada, dous braceletes de finissimo plaqué, varias e importantes correntes de plaqué á phantasia, relogios de ouro de lei, relogios de nickel, brincos, braceletes, pregadores, adereços de ouro e coral, um riquissimo trancelim de ouro de lei e um leque de madre-perola inteiramente novo, etc., etc.

VARIOS GENEROS

Vinhos. Barris de vinho em decimo,, caixas de vinho Bordeaux e Porto, Bitter, etc., etc.,

Baleeira e pertences

Cangica em sacco, massas e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do LEILÃO.

ARMARINHO

Botões de louça, de osso para camisas e guarnições, anneis á phantasia, sabonetes, chinellos de tapete, collarinhos de homem e senhora e uma immensa quantidade de outros objectos para arrematar ao ultimo

LANCE

N. B.—A Agencia aceita generos e moveis para o leilão de hoje e amanhã, até ás 3 horas da tarde.

Roga-se aos Srs. interessados o obsequio de virem prestar suas contas de compra e receber suas contas de venda na fórma estatuida pelo avizo da Agencia.

IRMANDADE DE N. S. DO PARTO

Pede-se aos dignos irmãos da irmandade acima declarada, que se achão em atrazo no pagamento de suas annuidades, o obsequio de satisfazerem os seus compromissos, até o fim de Abril, para que possa ser regularisada a escripturação, lembrando-se-lhes ao mesmo tempo as disposições do art. 10 da lei compromissal que nos rege.

Desterro, 31 de Março de 1884.—*Manoel Cyrino de Vasconcellos*, irmão thesoureiro.

COLLEGIO FRANCO-BRAZILEIRO DE MENINAS

Mudou-se para a rua do Senado, canto da da Paz.

PROGRAMMA

Leitura, escripta, doutrina christã, idiomas portuguez e francez, arithmetica e systhema metrico decimal, elementos de geometria, historia do Brazil, geographia, desenho, trabalhos de agulhas, lições sobre cousas.

MENSALIDADES

Externas..... 8$
Meio-pensionistas. 16$
Internas..... 32$

DIRECTORA,
Rosaria O. de Richard.

ANNUNCIOS

Joaquim Machado Vieira, sua esposa e seus filhos agradecem de coração ás pessoas que humanitariamente prestaram-se ao funeral de seu presado filho e irmão **Manoel Machado Vieira**, com especialidade aos srs. Theodoro Woll e sua familia e Marcellino Vieira Cordeiro.

Aproveitam a occasião para convidar aos seus parentes e demais pessoas de sua amisade para asistirem a missa de 7° dia, na freguesia da SS. Trindade, ás 10 horas da manhã de quinta-feira proxima.

ESTABLECIDO EM 1827.

O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK.

Faz mais de cincoenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como un remedio para os vermes, e durante tudo aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em tudo o orbe como o **remedio soberano.**

A apparença **doentia** e **palida** das **crianças** é geralmente causada pelos vermes, e os **espasmos** frequentemente resultão desta peste occulta. Quando ellas são irritaveis e febricitantes ora sem disposição de comer, ora com appetito voraz, otras vezes recusando os alimentos sãos se desassocegados no sono, gemiendo e rangendo os dentes, são seguros indicios dos vermes. Dores e abalos do abdomen, hinchação e dureza, tambem são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se ido á sepultura com molestias causadas pelos vermes e por ignorancia de motivo da doença. Esta provado sem a menor duvida, que existão os vermes no corpo humano depois a mais tenra edade, e em consequencia os paes—e especialmente as maes, quem estão muito mais na companhia dos seus filhinos—sempre devem estar alertas para descobrir as primeiras sintomas dos vermes, e, existindo elles, pode-se segura e promptamente espelerse da criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é legitimo. O nome simple de FAHNESTOCK no é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não aceitando Vidro algum que não tem este nome completo.

J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co. Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS

DE

LOPES & PACHECO

RIO DE JANEIRO

Tem sempre prélos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typographia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

JOSÉ DA SILVA CASCAES

As encommendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.

VENDE-SE no Estreito, arraial de S. José, um bom sitio com 25 braças de terreno de frente e 300 de frente com caza e engenhos para farinha e assucar. Quem pretender comprar dirija-se ao seu proprietario Francisco Coelho de Faria, no mesmo sitio, ou nesta capital a Ricardo Barbosa.

HOTEL EM LAGES

O abaixo assignado, conhecendo quanto era necessario um hotel n'este logar, resolveu abrir uma casa d'este genero, de maneira a offerecer aos Srs. viajantes e ás exmas. familias, as commodidades precisas.

Garante asseio e bons commodos, por modicos preços.

LAGES--RUA DA BOA VISTA

CANDIDO LUIZ DE ANDRADE.

A 400 RS.

o kilo

vende-se n'esta typ. jornaes velhos, grandes.

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

RAULINO HORN

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessa molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

VENDE-SE UNICAMENTE NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 51

ATTENÇÃO

Paletots de casemira piloto, encorpados, para senhora.

Ditos de diagonaes, ricamente enfeitados, com pequeno defeito, de 24$ e 28$000 a 14$.

Capas de merinó, pretas, enfeitadas.

Capas de casemira de côres, para meninas.

LOJA DA AGUIA DE OURO

DE

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

Productos chimicos

AOS SRS. PHARMACEUTICOS E MEDICOS

Previne-se que a importante **Fabrica Lonbarda de Productos Chimicos, de Milano,** é representada nesta provincia, e na do Paraná por seu unico agente José Agostinho Demaria, que estabeleceu seu deposito á rua de João Pinto, tendo já recebido uma quantidade de **Sulfato de Quinina**, reconhecido de superior qualidade.

JOSÉ AGOSTINHO DEMARIA

UNICO AGENTE

Commodos

A VIUVA Touchaux, proprietaria do Café e Restaurant da rua do Senado, aluga quartos para hospedes e commodos reservados para familias.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2$000 o cento.